FORLUZ

Boletim Mensal de Investimentos

Plano B

Setembro/2026





Boletim mensal

Setembro: Inflação elevada afeta metas dos Planos

- A inflação de setembro ficou acima das projeções divulgadas no início do mês, o que também elevou a RMA mensal em relação à estimativa inicial. Esse resultado foi influenciado pelo encerramento do efeito redutor do Bônus de Itaipu sobre as tarifas de energia elétrica. Com o fim do benefício, o desconto deixou de ser aplicado e as tarifas retornaram aos níveis regulares de cobrança. O período também coincidiu com o acionamento da bandeira tarifária amarela, deixando a conta de luz mais cara.
- Nesse tipo de contexto, a rentabilidade dos Planos tende a ficar abaixo do objetivo. Porém, como será explicado na próxima página (Renda Fixa), este efeito tende a ser compensado no mês seguinte. No ano, todos os planos da Forluz seguem acima de suas metas.

Global

- Nos Estados Unidos, a elevação da taxa básica pelo *Federal Reserve* reforçou a expectativa de que os juros poderão permanecer em patamar elevado por mais tempo.
- Além disso, a pressão sobre as taxas de juros de prazo mais longo se elevou para níveis não vistos a mais de 20 anos, refletindo as preocupações com a inflação e com o crescente endividamento e déficit público dos EUA.
- Paralelamente, as tensões geopolíticas e os preços de energia permaneceram entre os principais riscos monitorados pelos mercados.

Brasil

- Em setembro, o cenário eleitoral influenciou a precificação dos ativos brasileiros. A redução gradual das taxas de juros futuras e a valorização da bolsa ocorreram em um contexto de maior interesse por ativos locais. Ainda assim, as perspectivas para a economia e para a condução da política fiscal permaneceram sujeitas a incertezas.
- O Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao ciclo de redução da taxa Selic, com um corte de 0,25 ponto percentual na reunião de setembro.
- No mercado cambial, o dólar comercial recuou 0,15% frente ao real, encerrando o mês cotado a R$ 5,17.
- A bolsa brasileira, por sua vez, registrou seu melhor desempenho mensal desde janeiro. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário local, avançou 5,03% em setembro e encerrou o mês acima dos 186 mil pontos.

FORLUZ

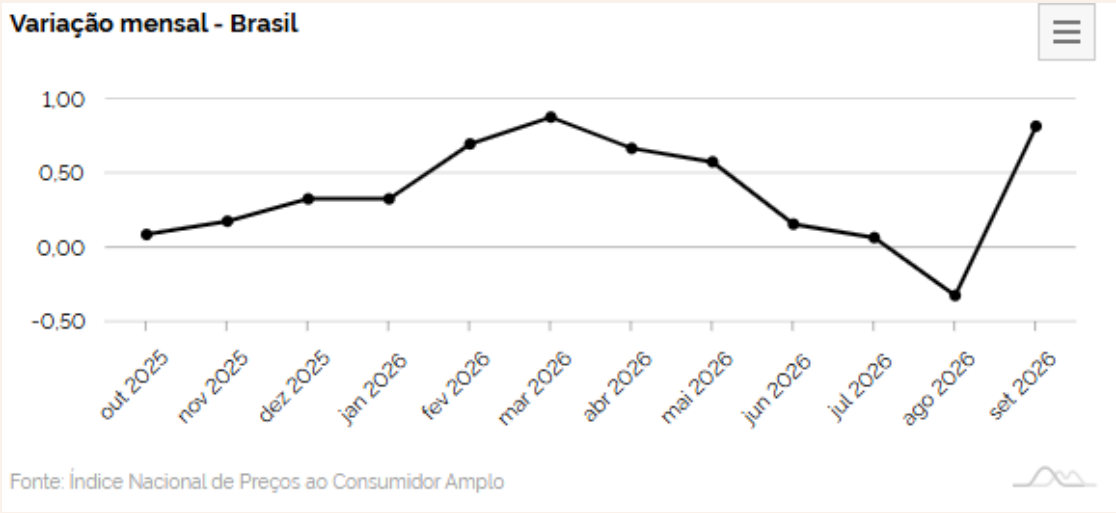

Comentários
por segmento

Comentário da Gestão

Renda Fixa

- O IPCA, principal índice de inflação do país, registrou alta de 0,82% em setembro, revertendo significativamente o resultado negativo observado no mês anterior. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses alcançou 4,58%, voltando a ficar acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, de 4,50%.
- Como informado no boletim anterior, o IPCA de agosto foi negativo. Esse resultado ainda influenciou, em setembro, o desempenho das NTN-Bs, títulos públicos indexados ao IPCA que representam parcela relevante das carteiras dos planos da Forluz. Isso ocorre porque existe uma defasagem entre a divulgação da inflação e seu impacto sobre os investimentos. Embora o IPCA considere todo o mês de agosto, seu efeito sobre as NTN-Bs é refletido entre 15 de agosto e 15 de setembro.
- Da mesma forma, o IPCA de setembro continuará influenciando os investimentos em outubro. Assim, parte da inflação positiva registrada no mês deverá contribuir para a rentabilidade das NTN-Bs no período seguinte, compensando parcialmente os efeitos observados em setembro.
- Por fim, o ciclo de redução da taxa Selic continua em andamento, com a taxa atualmente em 13,75% ao ano. Como consequência, o CDI tende a apresentar uma rentabilidade menor, embora ainda permaneça em patamar elevado.

Inflação mês a mês





Comentário da Gestão

Renda Variável

- Neste mês, a bolsa brasileira apresentou desempenho positivo. O Ibovespa avançou 5,03%, no mês de setembro, acima dos 186 mil pontos e registrou seu melhor resultado mensal desde janeiro. No acumulado do ano, o índice apresenta valorização de 15,65%.
- O cenário eleitoral influenciou a precificação dos ativos brasileiros, que se valorizaram, também, em razão de múltiplos atrativos e prêmios de risco acima da média histórica do índice.
- O desempenho foi acompanhado por uma expressiva entrada de capital estrangeiro: R$ 9 bilhões em setembro, elevando o saldo positivo do ano para R$ 27 bilhões. Esse fluxo explica-se, também, pela busca dos investidores globais por diversificação em mercados emergentes.
- Apesar da alta do índice, o desempenho do mercado acionário foi desigual. Enquanto ações de maior capitalização contribuíram para sustentar o Ibovespa, um número relevante de papéis negociados na B3 atingiu mínimas anuais no período, evidenciando maior seletividade por parte dos investidores.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em setembro, dando continuidade ao movimento observado no mês anterior, a classe de fundos multimercados manteve a trajetória de recuperação. O fundo exclusivo da Fundação, que investe em gestores desse segmento, apresentou rentabilidade de 2,23%.
- Entre as estratégias que mais contribuíram para os resultados positivos, destacaram-se as posições em bolsa brasileira, estruturadas por meio de opções, e aquelas que se beneficiaram da alta dos juros nos Estados Unidos.
- Embora o ambiente tenha se tornado potencialmente mais favorável a parte dos ativos domésticos, os riscos relacionados aos cenários político, fiscal e externo continuam relevantes. Nesse contexto, os fundos multimercados seguem desempenhando um papel importante na diversificação dos investimentos e na busca por oportunidades em diferentes classes de ativos e fatores de risco.



Comentário da Gestão

Exterior

- Em sua reunião de política monetária realizada em meados de setembro de 2026, o Federal Reserve (Fed) elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, estabelecendo a meta no intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano.
- Nesse contexto, o cenário para a renda fixa internacional foi mais adverso, especialmente para as carteiras com títulos de prazos mais longos. Os rendimentos dos títulos de 10 e 30 anos avançaram para patamares historicamente elevados, pressionando os preços desses ativos.
- As posições expostas ao mercado acionário norte-americano também foram impactadas. O S&P 500 registrou retorno de -0,46%.
- Por fim, a desvalorização do dólar comercial frente ao real teve influência mais moderada sobre os resultados no período.
- A carteira de exterior segue estratégica: diversifica o portfólio entre mercados, geografias, setores e moedas, reduz a dependência do cenário doméstico, contribui para uma trajetória de retornos mais estável e menos volátil e atua como proteção em momentos de maior incerteza local.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- O IFIX, principal índice de fundos imobiliários do país, recuou 0,20% em setembro, fechando em torno de 3.755 pontos. O índice acumula -0,53% em 2026. Apesar da queda, o índice reagiu na reta final do mês, subindo +0,81% na semana encerrada em 02 de outubro.
- Sobre os desempenhos dos segmentos, houve uma inversão em relação a agosto: os fundos de tijolo, que lideraram as perdas em agosto, subiram, e os fundos de papel operaram em queda.
- O desempenho do índice não reflete uma deterioração dos fundamentos, já que as vacâncias seguem em queda, os reajustes de aluguel estão positivos e a inadimplência está controlada. No geral, há uma visão construtiva para recebíveis de crédito de baixo e médio risco (Fundos de Papel).
- A carteira imobiliária do Plano B encontra-se atualmente com a vacância zero. O Plano B segue apresentando um cap rate de 6,93% ao ano.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 0,63% em setembro. No ano, a rentabilidade acumulada é de 9,78%.
- O saldo dos contratos da carteira de Empréstimos da Forluz, somando os três planos, supera os R$500 milhões.

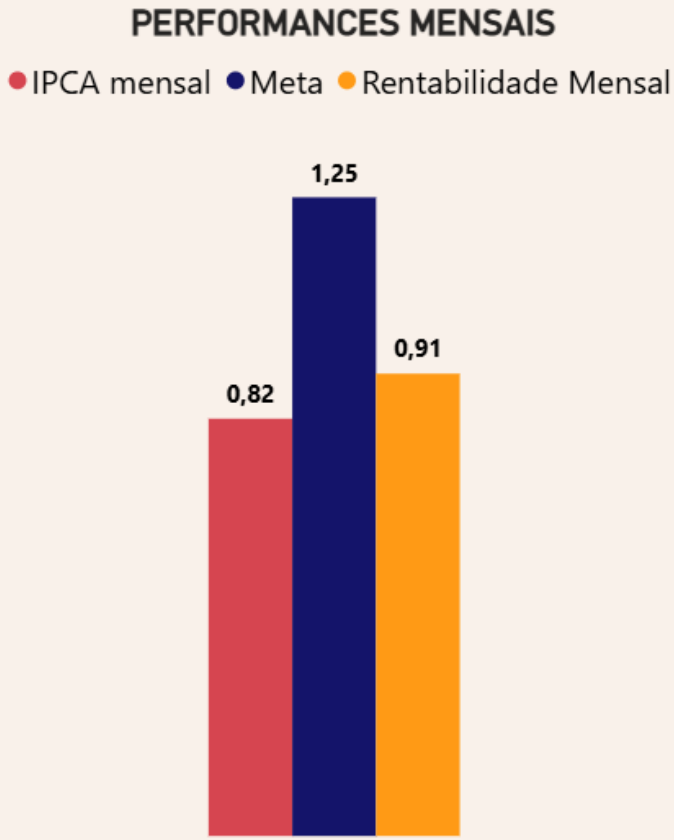



Resultados
Comparativos

Resultados

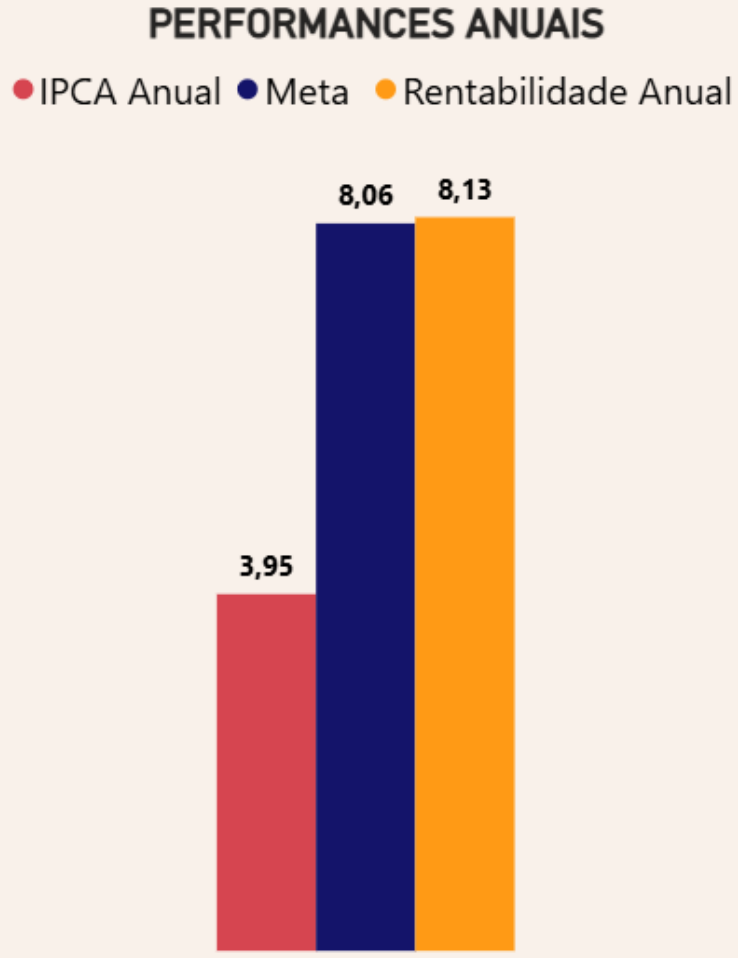
Rentabilidade x RMA (mês)

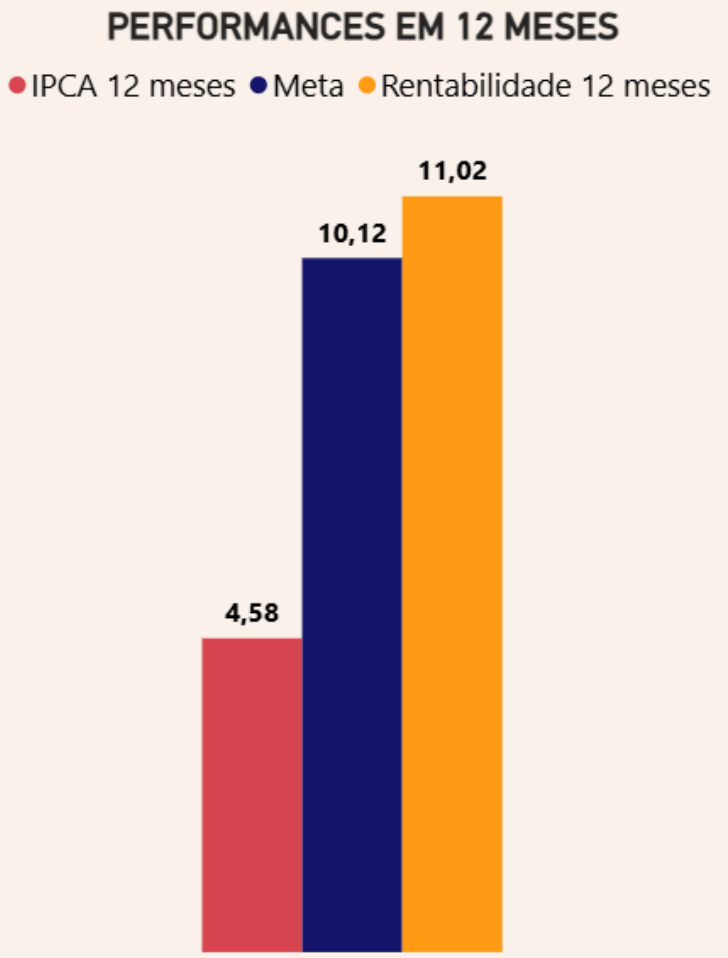
- O Plano B ficou abaixo da sua meta atuarial de IPCA + 5,30%, alcançando rentabilidade de 0,91%, em comparação aos 1,25% da RMA.
- O resultado ficou abaixo da meta atuarial do mês, porém segue acima no acumulado do ano, reforçando sua estratégia de investimentos orientada pela prudência, com foco na preservação do patrimônio e na busca por resultados consistentes no longo prazo.
- Assim como ocorreu em fevereiro deste ano, a inflação mais elevada teve impacto relevante sobre as metas do mês. No entanto, o efeito positivo integral sobre os investimentos atrelados ao IPCA é percebido no mês seguinte. Dessa forma, em outubro, as NTN-Bs presentes na carteira serão beneficiadas pela inflação de setembro, contribuindo de forma mais significativa para a rentabilidade total dos planos.



Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)



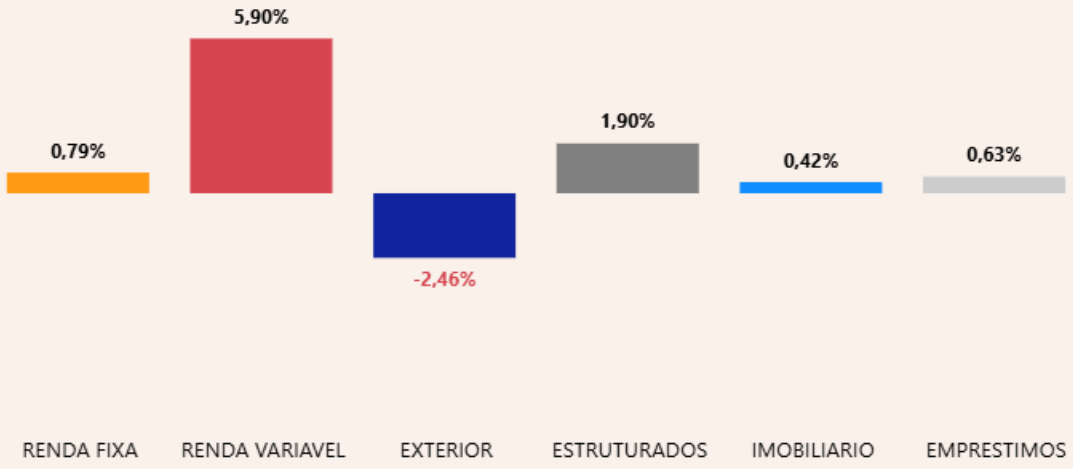


Resultados

Rentabilidade por segmento

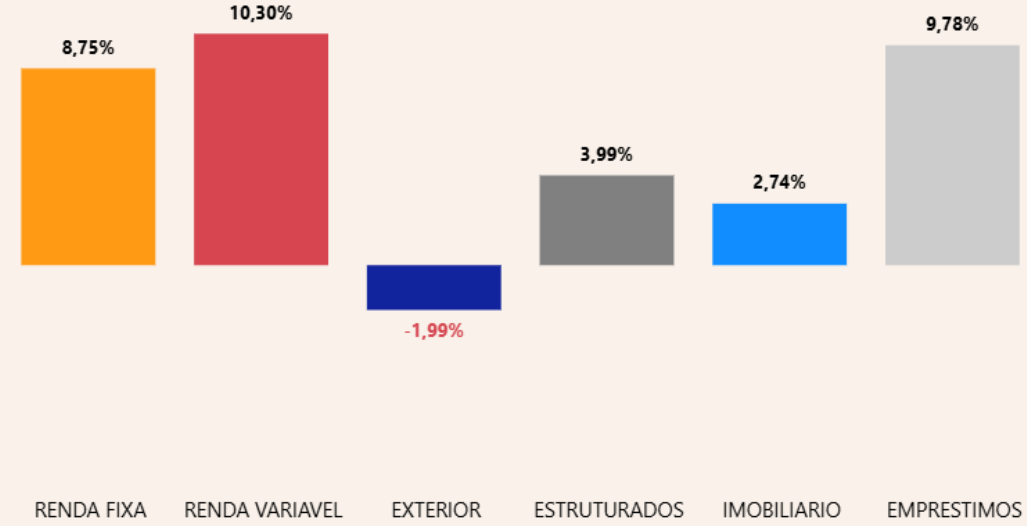
Rentabilidade mensal - Plano B

Mês de setembro



Rentabilidade acumulada anual - Plano B

Acumulado até setembro



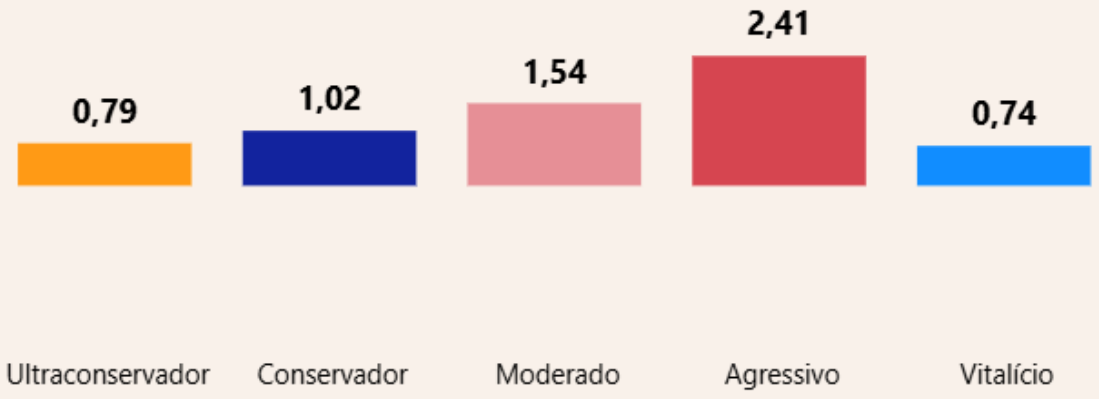
FORLUZ

Resultados

Rentabilidade por perfil

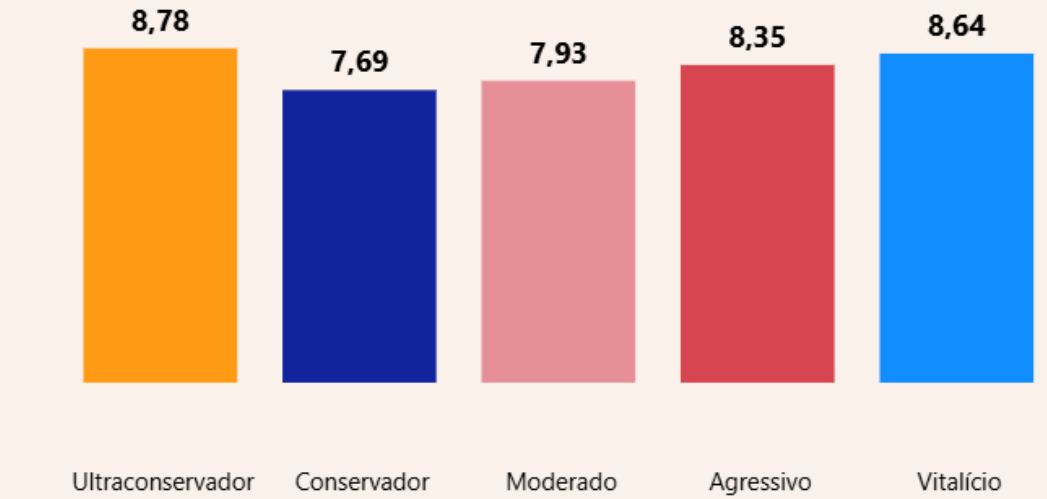
Rentabilidade mensal por perfil - Plano B

Mês de setembro



Rentabilidade acumulada ano - Plano B

Acumulado anual até setembro

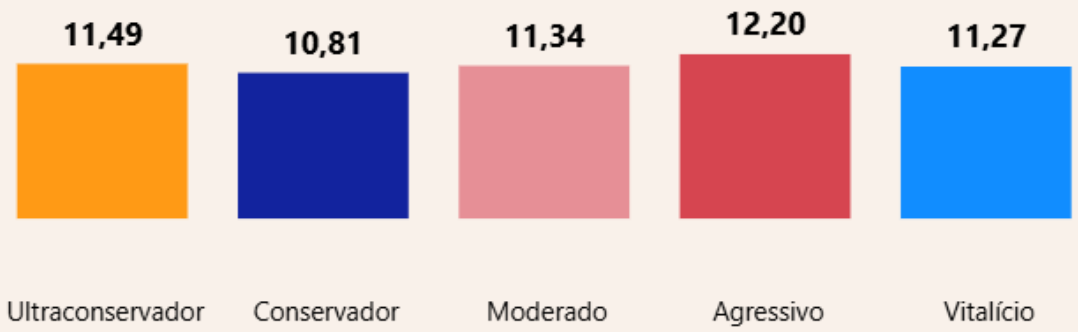


Resultados

Rentabilidade por perfil

Rentabilidade acum. em 12 meses - Plano B

Acumulado até setembro





Resultados

Atribuição de performance

SEGMENTO	ULTRA	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	VITALÍCIO
RENDA FIXA	0,77%	0,52%	0,40%	0,20%	0,70%
RENDA VARIÁVEL	-	0,45%	1,11%	2,20%	0,00%
INV. EXTERIOR	-	-0,15%	-0,17%	-0,19%	-
ESTRUTURADO	-	0,16%	0,16%	0,16%	0,01%
IMOBILIÁRIO	0,00%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
EMPRÉSTIMO	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
TOTAL	**0,79%**	**1,02%**	**1,54%**	**2,41%**	**0,74%**

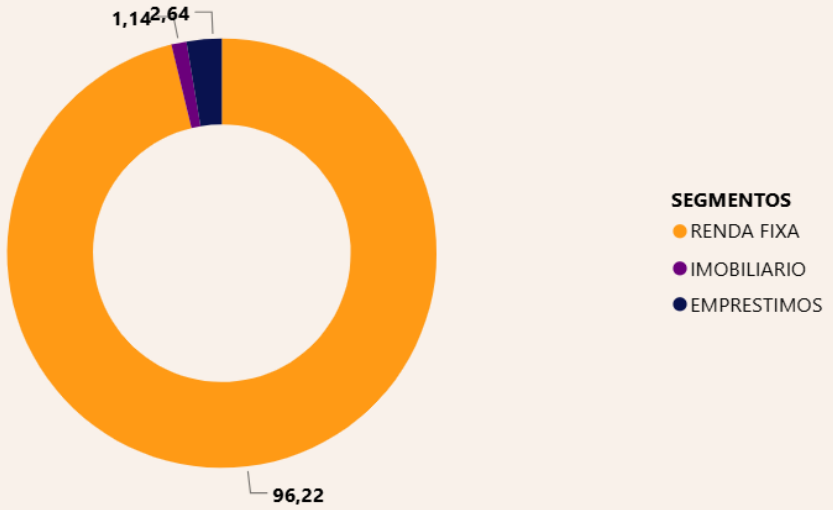
* Estimativa de atribuição de performance considerando a posição de cada segmento no último dia útil do mês.

Resultados

Alocação por segmento - perfis

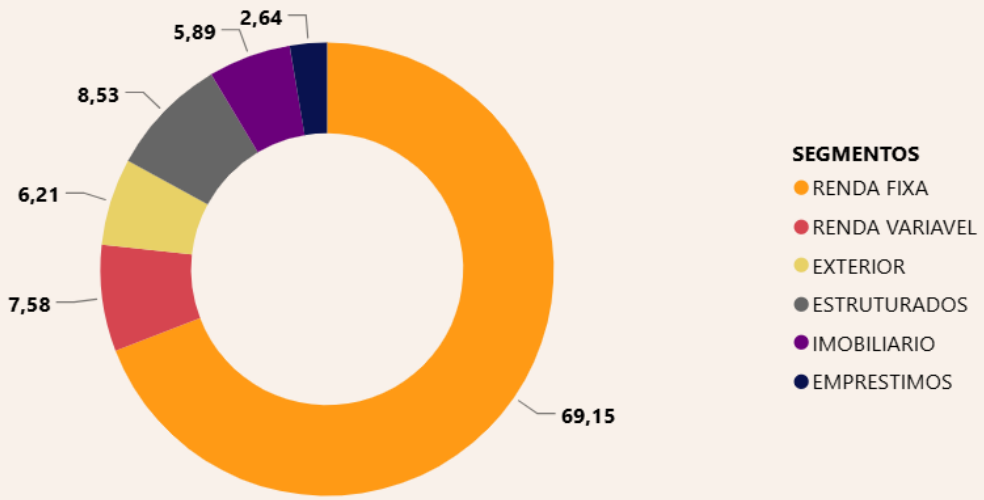
Alocação por perfil - Ultraconservador - Plano B

Mês de setembro de 2026



Alocação por perfil - Conservador - Plano B

Mês de setembro de 2026

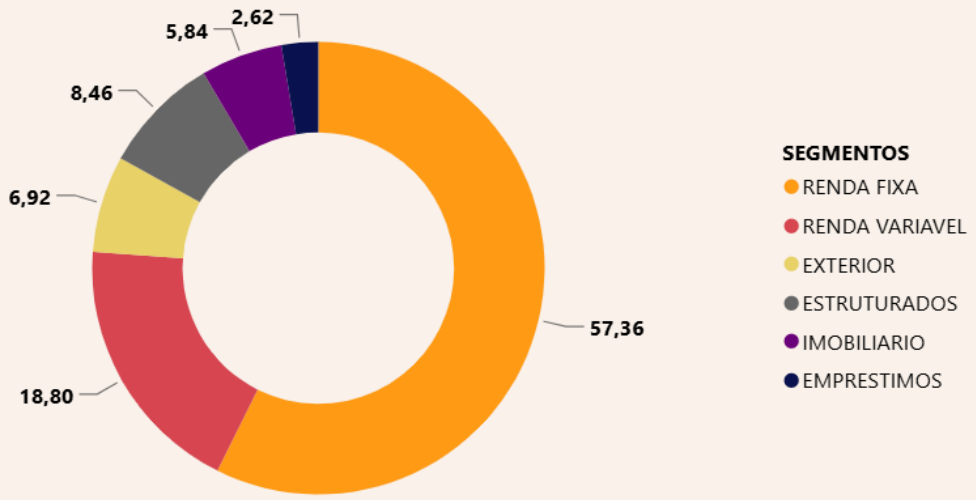


Resultados

Alocação por segmento - perfis

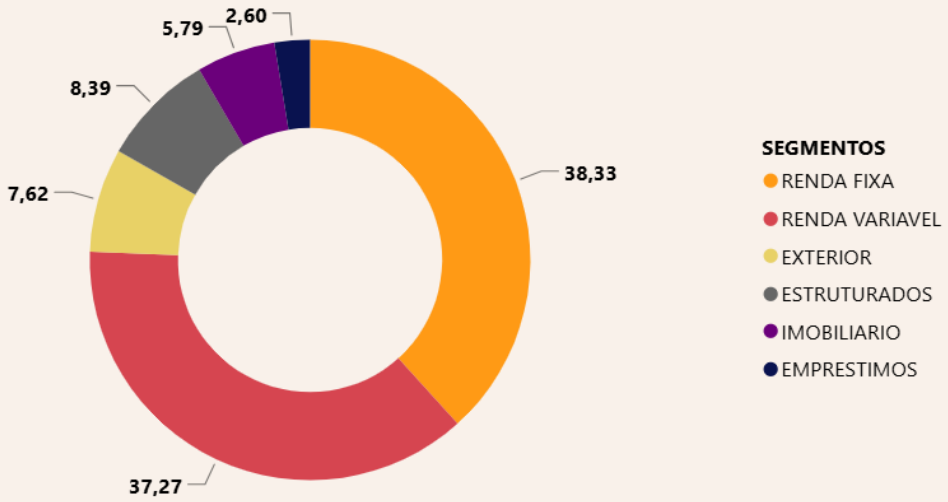
Alocação por perfil - Moderado - Plano B

Mês de setembro de 2026



Alocação por perfil - Agressivo - Plano B

Mês de setembro de 2026

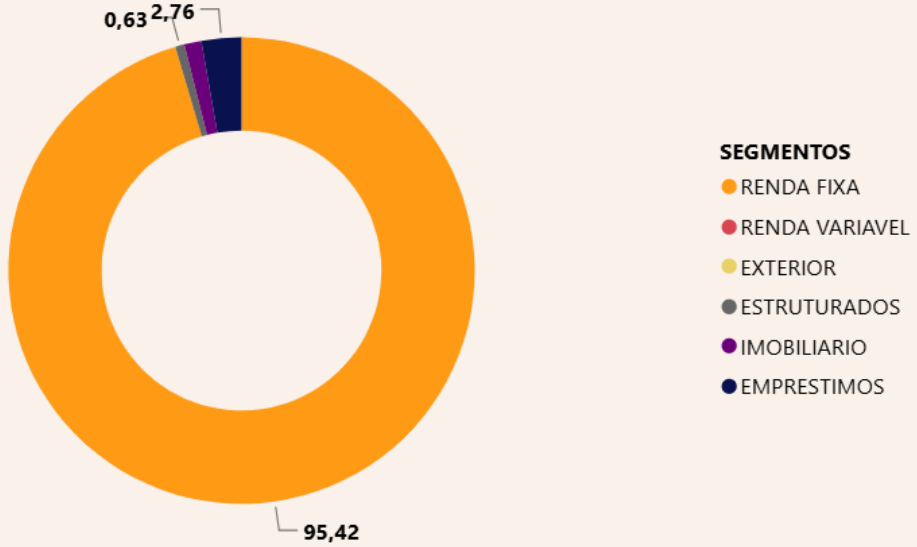


Resultados

Alocação por segmento - perfis

Alocação por perfil - Vitalício - Plano B

Mês de setembro de 2026





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090.**

FORLUZ

RENDA FIXA		13.099.993	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
BNP PARIBAS FF ALM B	08.576.322/0001-95	**9.863.803**	11,33%
Titulos Publicos / NTN-B		9.862.752	
Compromissada		1.051	
Carteira Própria		**1.048.660**	11,34%
Titulos Publicos / NTN-B		1.048.660	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
Fundos de Caixa		**1.379.774**	
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	37.037.679/0001-01	1.237.222	14,68%
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	36.443.522/0001-05	142.552	14,89%
Risco de Crédito		**173.305**	
SULAMÉRICA FF RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	41.610.657/0001-58	112.902	13,07%
SPARTA TOP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	14.188.162/0001-00	60.403	14,52%
Risco de Mercado		**103.306**	
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA	27.599.290/0001-98	103.306	11,96%
Rico de Mercado - IMA-B5		**531.312**	
SAFRA FF IMA-B 5 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA*	60.778.282/0001-84	531.312	12,08%
* Novo fundo exclusivo com início em 30/06/2025			
Passivos		**-167**	
Passivos de Fundos Exclusivos		-167	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI			14,78%
IMA-B 5			12,12%
IMA-B 5+			5,39%

RENDA VARIÁVEL		562.957	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
FORLUZ FIA	17.138.135/0001-10	**562.957**	**12,21%**
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIF AÇÕES	19.675.101/0001-90	139.873	19,55%
OCEANA VALOR FIF CIC AÇÕES	10.309.539/0001-80	124.582	20,59%
NAVI CRUISE MÉTODO FIF CIC AÇÕES	34.790.765/0001-94	39.622	12,19%
GTI HAIFA FIF AÇÕES	28.408.121/0001-96	23.070	9,28%
SQUADRA INST FIF AÇÕES	47.512.666/0001-92	56.806	-6,27%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	08.830.947/0001-31	33.820	13,00%
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUB B	11.357.735/0001-93	32.696	10,03%
VELT PIPE FIF CIC AÇÔES CLASSE A SUBCLASSE I*	60.692.584/0001-35	24.351	-4,97%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	48.128	24,52%
Outros	-	40.010	
(*) Fundo teve sua primeira chamada de capital em agosto, mês no qual foi realizada a primeira apuração de retorno do ativo.			
IBOVESPA			**23,89%**

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.

ESTRUTURADOS (A + B)		592.920	
MULTIMERCADO (A)		515.861	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro ($)	Retorno 12M
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	**497.527**	**6,40%**
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	36.874.628/0001-63	95.939	10,87%
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	31.594.631/0001-00	61.537	10,21%
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	18.422.272/0001-45	96.819	6,61%
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	47.123.213/0001-74	101.848	14,12%
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	36.656.777/0001-56	17.060	-32,25%
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	31.666.646/0001-36	41.473	9,76%
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	42.591.324/0001-91	6.179	1,66%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	42.868.965/0001-40	33.846	-16,26%
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.562.536/0001-02	39.080	24,83%
Outros	-	3.746	-
CARTEIRA PRÓPRIA		**18.334**	
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	18.334	12,13%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		77.059	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro ($)	Retorno 12M
SPECTRA FF B	52.324.000/0001-40	26.177	-2,52%
SPECTRA I FF	52.170.037/0001-61	50.882	24,84%
(*) A rentabilidade dos fundos de participações é calculada por meio do método TIR.			
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		443.855	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro ($)	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA			
BERENBERG FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	41.326.144/0001-10	163.505	4,84%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	119.796	15,70%
COMPASS FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	52.285.421/0001-00	160.554	2,60%
IMOBILIÁRIO		515.230	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro ($)	Retorno 12M
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		**333.590**	
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE I	17.136.970/0001-11	9.872	9,59%
RBR FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	42.449.329/0001-84	170.427	11,04%
KINEA FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	51.918.188/0001-92	40.048	10,06%
BTG FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.152.426/0001-64	79.846	16,25%
VINCI FULWOOD DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FUNDO DE INVESTIMEN	36.200.654/0001-06	33.396	8,82%
Imóveis em Carteira Própria		**181.641**	
Carteira de Imóveis		181.641	8,71%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX			9,96%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		415.976	
Empréstimos		**415.976**	
Carteira de Empréstimos		415.976	12,45%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		15.630.932	

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.